

Missões, metas e ações da política industrial

RESUMO

Plano de Ação 2024-2026



Portal do CNDI





METAS ASPIRACIONAIS

- Aumentar a participação do setor agroindustrial no PIB agropecuário de 23% para 50%
- Ampliar de 18% para 70% a mecanização dos estabelecimentos de agricultura familiar
- Suprir pelo menos 95% do mercado de máquinas e equipamentos para a agricultura familiar com produção nacional
- Garantir a sustentabilidade ambiental na agroindústria

DESAFIOS

- · Aumento da produtividade no campo
- Aumento do valor agregado da produção agrícola brasileira
- Alinhamento das políticas industrial e de comércio exterior
- Mecanização da agricultura familiar
- Aumento do uso de bioinsumos para a produção de alimentos e na agropecuária
- Desenvolvimento de máquinas, equipamentos e insumos nacionais para reduzir risco de variações de oferta internacional

ÁREAS PRIORITÁRIAS

- Equipamentos para agricultura de precisão
- Máquinas agrícolas para a grande produção e para a agricultura familiar
- Biofertilizantes

- Prioridades de financiamento: Recursos não reembolsáveis Fertilizantes e defensivos, produtos ou suas embalagens com nanotecnologia e biotecnologia; produtos e ingredientes de maior valor agregado com base em biomassa; melhoramento genético animal e vegetal; redução de consumo de água e da pegada de carbono na atividade agropecuária. Recursos reembolsáveis (TR + 2% a.a.) Soluções biotecnológicas para nutrição e defesa de plantas e proteína animal; e máquinas, equipamentos e implementos voltados para a agricultura familiar.
- Ambiente de negócio: Regulação Racionalizar as taxas portuárias, aprimorar o sistema geral de garantias. Propriedade Intelectual/Infraestrutura da Qualidade Plataforma digital de controle e rastreabilidade para indicações geográficas; criação da Estratégia Nacional de Infraestrutura da qualidade (ENIQ); adoção de práticas colaborativas entre autoridades reguladoras estrangeiras equivalentes.
- Contratações públicas: Recriação e expansão do PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) e reajuste nos valores do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar).
- Outros: Estratégia Nacional para o Desenvolvimento da Agroindústria Sustentável e Programa Mais Alimentos.



META ASPIRACIONAL

 Ampliar a participação da produção no país de 42% para 70% das necessidades nacionais em medicamentos, vacinas, equipamentos e dispositivos médicos, materiais e outros insumos e tecnologias em saúde

ÁREAS PRIORITÁRIAS

- Fármacos, medicamentos e terapias avancadas
- Vacinas, soros e hemoderivados
- Dispositivos médicos
- Tecnologias da informação e conectividade

DESAFIOS

- Redução da dependência externa de insumos farmacêuticos ativos de saúde, atualmente em 90%
- Maior alinhamento entre as políticas industrial e de comércio exterior
- Redução do custo do crédito, especialmente para equipamentos e insumos
- Ampliação da produção nacional de equipamentos médicos
- Articulação do poder de compra nos diversos níveis federativos
- Promoção de inovações disruptivas

- Prioridades de financiamento: Recursos não reembolsáveis Medicamentos e Insumos Farmacêuticos Ativos (IFAs) inovadores sem produção local ou que apresentem dependência externa de insumos críticos da cadeia produtiva; medicamentos fitoterápicos, soros e hemoderivados, vacinas, além de inovações em terapias avançadas; tecnologias de informação e conectividade, como softwares e aplicativos, inteligência artificial, internet das coisas e sistemas digitais; ferramentas de IA que acelerem o recrutamento em ensaios clínicos; dispositivos médicos e seus componentes críticos, como equipamentos para diagnóstico, terapia clínica ou cirúrgica, aplicações em neurociência, materiais e insumos, kits de diagnóstico in vitro. Recursos reembolsáveis (TR + 2% a.a.) Desenvolvimento de Insumos Farmacêuticos Ativos (IFAs) verdes, químicos e biológicos, e suas aplicações; terapias avançadas e novas tecnologias para desenvolvimento de vacinas.
- Ambiente de negócios: Regulação Isonomia tributária nas compras governamentais; instituição de regras para a racionalização do custo regulatório, reforma da Lei do Bem, regulação sanitária. Propriedade Intelectual/Infraestrutura da Qualidade Identificação, por meio da análise de patentes, de potencialidades de produção local; painel analítico sobre tecnologias farmacêuticas depositadas no país; redução do prazo de exame, atendendo aos mais altos padrões internacionais.
- Contratações públicas: Novo PAC Saúde R\$ 30 bilhões até 2026.
- Outros: Estratégia Nacional para o desenvolvimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde.



METAS ASPIRACIONAIS

- Reduzir em 20% o tempo de deslocamento de casa para o trabalho (atualmente esse tempo médio é de 4,8 horas semanais)
- Aumentar em 25 pontos percentuais a participação da produção brasileira na cadeia da indústria do transporte público sustentável — atualmente em 59% para ônibus elétricos

ÁREAS PRIORITÁRIAS

- Eletromobilidade
- · Cadeia produtiva da bateria
- Construção civil digital e de baixo carbono
- Indústria metroferroviária

DESAFIOS

- Qualificação de mão de obra
- Ampliação da oferta de produção nacional de insumos específicos
- Equalização tributária para construção industrializada
- Soluções construtivas e de materiais adequados para as particularidades regionais
- Redução da dependência de importações de partes e componentes para a cadeia produtiva da mobilidade
- Agregação de valor sobre recursos minerais no país

- Prioridades de financiamento: Recursos não reembolsáveis Tecnologias de diminuição das emissões de carbono em transporte; soluções em economia circular para diminuição de resíduos; aviação do futuro; sistemas e tecnologias para deslocamento de pessoas e cargas que minimizem emissões e reduzam tempo. Recursos reembolsáveis (TR + 2% a.a.) Desenvolvimento e implementação de sistemas de propulsão a biocombustíveis, elétrica, híbrido-elétrica e demais combustíveis alternativos de veículos (incluindo, entre outros, aeronáutico e marítimo) associados a soluções sustentáveis e inteligentes com redução de emissões.
- Ambiente de negócios: Regulação Racionalização dos encargos setoriais sobre energia elétrica; desburocratizar a instalação de estações aduaneiras interior; retomada das exportações de serviços; aprimoramento dos incentivos a investimentos produtivos no mercado de capitais; instituição das debêntures de infraestrutura e apoio a operações de exportação de curto prazo. Propriedade Intelectual/Infraestrutura da Qualidade Programa de Indicadores Mínimos de Desempenho Energético, Rede de Aprendizagem em Eficiência Energética e Gestão de Energia.
- Contratações públicas: Calculadora de pegada de CO2 para obras públicas; prioridade para tecnologia BIM (Modelagem de Informação da Construção) em obras públicas.
- Outros: Programa Mover.

MISSÃO 4

Transformação digital da indústria para ampliar a produtividade

META ASPIRACIONAL

 Transformar digitalmente 90% das empresas industriais brasileiras, assegurando que a participação da produção nacional triplique nos segmentos de novas tecnologias.
 Atualmente 23,5% das empresas industriais são digitalizadas, no que diz respeito ao uso ou adoção de novas tecnologias

ÁREAS PRIORITÁRIAS

- Indústria 4.0
- Produtos digitais
- Semicondutores

DESAFIOS

- Formação e capacitação em TICs e semicondutores no ensino superior
- Coordenação e colaboração entre governo, ICTs e empresas em torno de prioridades nacionais
- Disseminação do uso de plataformas digitais nacionais nos diversos setores da economia
- Ampliação do investimento em inovação e internacionalização para modernização da infraestrutura e exportações em TICs
- Redução da dependência de soluções importadas, geradas pelo baixo desenvolvimento de hardware no país

- Prioridades de financiamento: Recursos não reembolsáveis Semicondutores, tecnologias digitais disruptivas e apoio a smart factories. Recursos reembolsáveis (TR + 2% a.a.) Semicondutores, robótica avançada, inteligência artificial generativa.
- Ambiente de negócios: Regulação Infraestrutura para a conectividade: aprimoramento regulatório visando a ampliação da conectividade no país; prevenção de litígios tributários; atualização da Lei de TIC. Propriedade Intelectual/Infraestrutura de Qualidade Patentes essenciais; padronização de produtos e sistemas digitais.
- Contratações públicas: Estratégia Nacional de Governo Digital; soluções de IA para o poder público; rede privativa de comunicação da administração pública federal.
- Outros: Brasil Mais Produtivo; Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores - Novo PADIS; Depreciação acelerada; Retomada do CEITEC (Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada).



METAS ASPIRACIONAIS

- Promover a indústria verde, reduzindo em 30% a emissão de CO2 por valor adicionado da indústria, atualmente em 107 milhões de toneladas por trilhão de dólares
- Ampliar em 50% a participação dos biocombustíveis na matriz energética de transportes, que atualmente é de 21,4%
- Aumentar o uso tecnológico e sustentável da biodiversidade pela indústria em 1% ao ano, conforme informações registradas no SisGen/MMA

DESAFIOS

- Ampliação de parcerias entre academia, setor privado e fundos internacionais para pesquisa aplicada
- Ampliação do incentivo à inovação tecnológica com foco na descarbonização
- Qualificação profissional com foco nos setores de bioeconomia e transição e eficiência energéticas
- Regulamentação de compras governamentais com foco na bioindústria
- Redução da dependência externa de equipamentos para a geração de energia renováveis

ÁREAS PRIORITÁRIAS

- Bioenergia
- Equipamentos para a geração de energia renovável
- Cosméticos

- Prioridades de financiamento: Recursos não reembolsáveis Soluções tecnológicas para redução de emissões; desenvolvimento de (bio) combustíveis do futuro; geração de energias renováveis; minerais estratégicos; bioprodutos e bionsumos a partir de fontes renováveis. Recursos reembolsáveis (TR + 2% a.a.) Bioprodutos e bioinsumos; captura de carbono; diesel verde; hidrogênio de baixo carbono; tecnologias de armazenamento de energia.
- Ambiente de negócios: Regulação Aperfeiçoamento da regulação de logística reversa; harmonização entre as legislações dos entes federativos; mercado de carbono.
 Propriedade Intelectual / Infraestrutura de Qualidade Capacitação de agentes do ecossistema de inovação da região amazônica em termos de propriedade intelectual; Selo Verde e Selo Amazônia.
- Contratações públicas: energia solar em obras do Minha Casa Minha Vida; painéis fotovoltaicos e aerogeradores com conteúdo local e margem de preferência no Novo PAC.
- Outros: Regime Especial da Indústria Química (REIQ); Programa Nacional do Hidrogênio; Combustível do Futuro; Centro de Bionegócios da Amazônia; Enimpacto; Programa Municípios Verdes.



META ASPIRACIONAL

 Obter autonomia na produção de 50% das tecnologias críticas para a defesa, a partir da elaboração da lista dessas tecnologias

ÁREAS PRIORITÁRIAS

- Energia Nuclear
- Sistema de comunicação e sensoriamento
- Sistema de propulsão
- Veículos autônomos e remotamente controlados

DESAFIOS

- Estabelecimento de instrumentos adequados para promoção, financiamento e constituição de garantias nas exportações de produtos de defesa
- Articulação dos recursos para o desenvolvimento espacial
- Ampliação da infraestrutura laboratorial
- Adensamento das cadeias produtivas de defesa e aeroespacial, com maior potencial multiplicador e geração de transbordamentos tecnológicos para outros setores

- Prioridades de financiamento: Recursos não reembolsáveis Tecnologias críticas em arranjos estruturantes alinhados a estratégias nacionais. Recursos reembolsáveis (TR + 2% a.a.) Projetos de conteúdo tecnológico encaminhados por EEDs (Empresas Estratégicas de Defesa) para manutenção da soberania e promoção da autonomia nacional.
- Ambiente de negócios: Regulação Implementação do novo Sistema de Apoio Oficial à Exportação. Propriedade Intelectual/Infraestrutura da Qualidade Estratégia Nacional de Infraestrutura da Qualidade (ENIQ) para contribuir com a consolidação das cadeias produtivas da indústria de defesa.
- Contratações públicas: Instrumento de compra governo-governo; normas especiais para compras; vínculo entre inovação apoiada e contratações estatais; Portfolio de Projetos Estratégicos de Defesa (PPED) e PAC (R\$ 52,8 bilhões).
- Outros: Complexo Orion Laboratório NB4 de Máxima Contenção Biológica e Reator Nuclear Multipropósito Brasileiro.